

Caderno de Provas: 1º DIA – MÓDULO II

(TRIÊNIO 2020-2022)

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- A duração total desta prova, incluindo o preenchimento da Folha de Respostas, é de **4 horas**. A saída do local de provas só é permitida após **1 hora e 30 minutos**.
- **Será excluído do processo seletivo quem for flagrado mantendo consigo aparelho celular ou qualquer outro aparelho, dispositivo ou componente eletrônico. Esses dispositivos devem ser DESLIGADOS e acondicionados em saco plástico próprio e assim devem permanecer até a saída do local de prova.**
- É obrigatória, por parte de todos os envolvidos no processo seletivo, a utilização de máscara facial que cubra completamente a boca e o nariz.
- Não use em sala de prova boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros ou relógio.
- Se você possui cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.
- Em cima da mesa ou carteira permite-se apenas: documento de identificação; **caneta preta ou azul de corpo transparente e régua transparente**; medicamentos; alimentos, água ou outra bebida em recipiente de corpo transparente sem o rótulo. Todos os demais pertences, **incluindo lápis**, devem ser acondicionados no saco plástico disponibilizado, que deve ter a ponta amarrada e ser mantido embaixo da cadeira ou carteira do candidato.

INÍCIO DA PROVA:

- Se solicitado pelo fiscal, assine a Ata de Sala.
- **CONFIRA, SOMENTE APÓS AUTORIZADO O INÍCIO DAS PROVAS**, se este Caderno de Provas contém **21 páginas numeradas de questões, sendo 20 questões objetivas (provas de Língua Portuguesa, Geografia, Matemática e Química) e 8 questões discursivas (provas de Língua Portuguesa, Geografia, Matemática e Química)**. Se houver algum problema, solicite ao fiscal a **IMEDIATA** substituição do Caderno de Provas.
- Receba a **Folha de Respostas**, CONFIRA se o NOME e CPF coincidem com o seu e assine-a **IMEDIATAMENTE**.
 - **ATENÇÃO: Nenhuma anotação efetuada neste Caderno de Provas será considerada para correção! Todas as respostas, sejam das questões objetivas ou discursivas, deverão ser anotadas em local apropriado na Folha de Resposta.**

DURANTE A PROVA:

- Não desgrampeie e não retire nenhuma página deste caderno.
- Assine a Lista de Presença com assinatura idêntica à do documento de identificação apresentado.
- Comunique ao fiscal qualquer irregularidade que for observada. Não sendo tomadas pelo fiscal as providências devidas, solicite a presença do Coordenador do Setor na sala ou vá à coordenação do setor depois do final das provas.

FINAL DA PROVA:

- Preste **MUITA ATENÇÃO** ao marcar suas respostas corretamente na Folha de Respostas. **Ela não será substituída em nenhuma hipótese.**
- **Entregue sua Folha de Respostas**, ela é o único documento que será utilizado para correção. Você poderá levar consigo este Caderno de Provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos permanecem até o final das provas para assinar a Ata de Sala.

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO: -

----- **ANOTE AQUI O RASCUNHO DE SUAS RESPOSTAS OBJETIVAS** -----

** LEMBRE-SE de anotar suas respostas, tanto objetivas quanto discursivas, na Folha de Respostas, único documento que será utilizado para correção.*

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10	
11		12		13		14		15		16		17		18		19		20	

QUESTÕES OBJETIVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivas

Questões de 01 a 05

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO 1

Racismo, homofobia... Psicologia explica como a intolerância se sustenta

Priscilla Auilo Haikal

Colaboração para o VivaBem

31/07/2020 04h00

Nós, seres humanos, somos um poço de contradições e imperfeições. Por mais que a gente se esforce para ampliar a visão de mundo que nos foi contada, não é raro que pensamentos mesquinhos ou invejosos venham nos visitar. De repente somos tomados por sentimentos que se opõem a crenças e princípios e revelam a dificuldade que é evoluir emocionalmente.

Quem nunca culpou o outro, mesmo que mentalmente, pelo nosso país nunca dar certo? Ou então acreditou que o motivo do erro de alguém tivesse a ver com a sua raça, classe, gênero, religião ou orientação sexual? E se deixou levar pelo chavão "tinha que ser" e inferiorizou o próximo simplesmente por ele ser diferente de você?

São reações que estão ligadas com desamparo e fragilidade interiores, que causam angústia ao se deparar com aquilo que foge do próprio repertório. Ao culpar ou inferiorizar o outro, de certa forma alívio o incômodo que sinto por ele não se enquadrar aos sistemas de rótulos aos quais estou acostumado.

Muitas vezes são padrões convencionados como ideais na sociedade, a partir de práticas e características que devem ser almeçadas e valorizadas por todos. Aqueles que fogem dessa representação hegemônica tida como bem aceita não são dignos da minha humanidade. Desqualifico o próximo para justificar a repulsa que sinto.

Mas de onde surge esse impulso de inferiorizar o outro? O que leva tanta gente a perpetuar desavenças e reproduzir discursos intolerantes e preconceituosos?

De volta ao divã

Para variar, o pai da psicanálise tem explicações para esse ódio, sentimento que experimentamos antes do amor, e um dos mecanismos mais primitivos de discriminação entre o "Eu" e o "Outro". Freud classificou de "Eu-Prazer" o estágio no qual o sujeito se identifica com tudo aquilo que lhe proporciona satisfação, e projeta tudo o que lhe é desprazeroso no Outro.

"Trata-se de uma vivência ilusória de total autossuficiência, na qual o Outro é interpretado como puro empecilho às satisfações do Eu; empecilho que deveria ser eliminado", afirma Eduardo de São Thiago Martins, psicanalista e psiquiatra, membro associado da SBPSP (Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo).

A próxima etapa é desenvolver o chamado "bom sentimento de si", quando todos aqueles que são diferentes do sujeito não precisam mais ser encarados como ameaça à integridade do Eu. Assim surge a noção de alteridade, que identifica e reconhece as diferenças do Outro e que possibilita aceitar que existem outras origens, outras culturas e outras subjetividades no mundo compartilhado por nós.

Mas nem sempre esse processo é bem-sucedido e pode se prolongar por toda a vida, numa deficiência que costuma ser agravada em situações de adversidade. "É importante ressaltar que o desenvolvimento psíquico do ser humano não se dá de modo linear. Os estágios primitivos ou infantis não ficam para trás conforme modos de defesa mais elaborados são desenvolvidos. Eles seguem latentes no sujeito como núcleos defensivos que podem ser recrutados a qualquer instante", detalha Martins.

Assim, quando o nosso psiquismo julga que a existência está ameaçada, nossa reação se torna mais brutal e menos lapidada.

Normal é ser diferente

Apesar do grande avanço na formação do ser quando há o entendimento de que existem diferenças de identidade e que não se pode ditar todas as regras do mundo, essas experiências de alteridade e coletividade são complexas e exigem muito trabalho psíquico aos indivíduos. Nada mais cômodo do que fechar os olhos para as renúncias que temos que fazer diariamente e sonhar com uma realidade onde as únicas regras existentes são as que nos favorecem.

A solução? Projetar os defeitos e as nocividades no próximo. Criar narrativas para estigmatizar certos grupos e beneficiar outros. Estabelecer marcas de desqualificação para legitimar atos de dominação social e política, como a invasão e tomada de territórios, e a escravidão e genocídio de populações. Estabelecer estruturas de poder e superioridade que limitam direitos e mantêm privilégios.

Ao longo da modernidade, a construção do outro enquanto diferente não teve como base a aceitação e a troca de experiências plurais e diversas, mas surgiu a partir da imposição de marcadores que delimitavam uma única via a ser seguida: a da normalidade. E tudo aquilo que estivesse fora dessa convenção, moldada pela moral e pelos bons costumes, seriam os algozes, culpados e causadores da desordem e do caos social.

"Por isso, estamos acostumados a atribuir a alguns corpos performances sociais marginalizadas como a promiscuidade, criminalidade, baixa intelectualidade, naturalizando o lugar da diferença, e também a discriminação e as desigualdades sociais e raciais", destaca a psicóloga Veridiana Machado, professora na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e coordenadora nacional da ANPSINEP (Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es)).

A docente reforça que até hoje várias ações e discursos são fundamentados em demarcadores étnicos, culturais, sociais e de gênero e ainda são vastamente reproduzidos para exaltar o nacionalismo e a supremacia hetero-branca-masculina. "São marcadores de controle usados para subalternizar e desumanizar aqueles que escapam de seus espelhamentos."

Bode expiatório

Dessa forma, a reação mais comum é de intolerância com os diferentes e de gratificação ao estar entre os iguais, numa maneira simples de não assumir e nem confrontar as minhas limitações e o receio do próprio Eu em adentrar por regiões desconhecidas que podem amedrontar. Outra saída bastante comum e que vem sendo empregada há séculos é o chamado "bode expiatório". Funciona com a escolha de alguém ou de um povo para carregar todo o mal que precisamos extirpar, de modo a não sermos atacados.

"Esse comportamento mágico, nocivo por si, infelizmente tende a ser manipulado por figuras que exercem poder e influenciam seguidores, aparentemente racionais em suas alegações, mas basicamente movidos por emoções muito primitivas e exacerbação de ódios. Por isso que o preconceito racial, de gênero, religioso e qualquer outro necessita ser combatido como uma ignorância e despreparo da possibilidade de conviver", enaltece a psicóloga Liliana Liviano Wahba, analista junguiana e professora da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

Usualmente a adesão a essas ideias superficiais e estereotipadas, que não resistem a argumentos, ocorre por meio de uma identificação afetiva, na qual a tonalidade é ódio e o outro é o meu maior problema. O "bode expiatório" é o culpado pelo caos da cidade, pelo desemprego elevado, pelas dificuldades econômicas e até pela falta de perspectiva dos dias atuais. Curiosamente é durante períodos de escassez de recursos e crise financeira que despontam supostas lideranças dispostas a resolver todos os males, inclusive a corrupção, não por meio de propostas, mas sim pela eliminação daqueles que são os culpados pela desgraça do país ou do mundo.

O psicólogo Fernando Gastal de Castro, professor associado do Instituto de Psicologia da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), acrescenta que é um discurso muito antigo na nossa sociedade, e retorna de tempos em tempos, principalmente "em momentos de anomia social, de crise das instituições e das relações sociais". Quando crescem as vulnerabilidades e a desesperança, a identificação do outro como a razão dos meus tormentos ganha força pelo afeto do ódio. "A dificuldade da nossa e de outras nações é justamente criar um modelo social em que caiba todo mundo, onde todos possam dizer 'minha sociedade'".

Para Freud, essa necessidade de ter o Outro como inimigo faz parte do chamado "narcisismo da pequena diferença", no qual o sujeito frágil deixa de pensar por si e se torna um replicante dentro da massa, que se organiza no combate daqueles que estão distantes dos ideais do grupo. "Em outras palavras, falar mal do vizinho pode salvar um almoço em família. Ter um inimigo em comum, alguém para eliminar, mantém os laços entre os indivíduos da organização. Caso contrário, suas próprias pequenas diferenças vêm à tona, dissolvendo o sentimento grupal e expondo o Eu ao seu desamparo constitutivo", diz Martins.

Respeito às necessidades e especificidades

O psicanalista acredita que boas experiências de coletividade e de alteridade seriam a melhor forma de buscar a transformação do sujeito narcisicamente ferido, o que seria possível com um governo que atuasse para redução das desigualdades e a garantia das condições de vida fundamentais aos cidadãos (moradia, saúde, educação, segurança, transporte, cultura).

"Assim, o Outro não seria mais encarado como uma ameaça à integridade do Eu, e sim como um colaborador nas diferenças, capaz de lhe estender a mão e de ampliar o repertório de identificações. Quanto mais elaborados forem o 'sentimento de si' e o 'sentimento de pertencimento', menos sentido farão as fábricas de inimigos."

"Ao não terem acesso aos direitos e serviços básicos, as populações subalternizadas sofrem violência pelas mãos do próprio Estado e ficam em condições assimétricas com o que se chama de humanidade." Na avaliação da psicóloga Veridiana Machado, é uma luta constante para sobreviver e para enfrentar esse comportamento desumanizador, que já está institucionalizado há anos, e só pode ser enfrentado com a adoção de uma nova proposta ética, estética e política da diferença.

"É atribuir ao outro o olhar da positividade em detrimento da negatividade, reconhecer as singularidades daquele corpo como uma multiplicidade de potências, abrir mão da competitividade e da anulação para a coexistência e cooperação, adotando uma postura antitotalitária, de respeito ao próximo e às diversidades."

Conviver e conhecer o outro é uma das possibilidades de romper com o silenciamento histórico de muitos povos. Permitir que esse sujeito fale e de fato seja escutado abre espaço para que suas histórias, constantemente invisibilizadas, sejam narradas de forma que também suas existências passem a ser consideradas. A partir dessa interação surge a oportunidade de construir outras narrativas de si, do próximo e do mundo, que expressem outros sentidos e significados numa elaboração consciente e sensibilizada em relação às singularidades de cada um.

Fontes: Eduardo de São Thiago Martins, psicanalista e psiquiatra, membro associado da SBPSP (Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo), supervisor e professor colaborador do Serviço de Psicoterapia do IPq-HCFMUSP; Liliانا Liviano Wahba, psicóloga, analista junguiana e professora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Fernando Gastal de Castro, psicólogo e professor associado do Instituto de Psicologia da Universidade do Rio de Janeiro; Veridiana Machado, psicóloga e coordenadora da Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es) e a equipe do núcleo ANPSINEP/Bahia.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/07/31/por-que-existem-pessoas-intolerantes-psicologia-tem-algumas-explicacoes.htm>.

Acesso em: 27/10/2021 às 13:40.

Texto adaptado para fins didáticos.

QUESTÃO 01 - O texto 1 é do gênero reportagem. Sobre ele, julgue as alternativas abaixo como verdadeiras ou falsas.

- () A reportagem apresenta a opinião do repórter, fundamentado sobretudo por depoimentos de especialistas ou de pessoas ligadas ao tema.
- () Como as seções de uma reportagem dividem o texto em subtemas, sua ordem pode ser alterada, pois o conteúdo de cada uma delas é independente e autônomo entre si.
- () O público alvo de uma reportagem influencia o tratamento dado ao assunto - mais ou menos aprofundado - e à linguagem do texto, a qual obedece à norma culta.
- () O objetivo das seções é organizar o texto por subtemas e, desse modo, facilitar a compreensão por parte do leitor.
- () Trata-se de um gênero em que predomina a exposição, visando divulgar para um leitor não especialista informações sobre assuntos históricos, artístico-culturais e científicos.

A sequência que preenche corretamente as lacunas acima é:

- (A) F-V-V-V-F
- (B) V-F-V-V-F
- (C) F-F-V-F-V
- (D) V-V-V-F-F
- (E) F-F-V-V-V

QUESTÃO 02 - O tema central da reportagem lida são:

- (A) as dicas de como viver de forma mais harmoniosa com quem convivemos diariamente em sociedade.
- (B) as maneiras de desenvolver no homem o respeito às culturas e padrões diferentes aos seus.
- (C) as pesquisas de psicólogos sobre o desenvolvimento histórico-cultural do homem em suas comunidades.
- (D) as razões da tendência primitiva do homem de ter aversão ao que foge ao padrão instituído.
- (E) os estudos do psicanalista Freud sobre o desenvolvimento do homem e sua relação com o outro.

QUESTÃO 03 - Ao empregar a expressão “quem nunca” na primeira seção da reportagem - “Quem nunca culpou o outro, mesmo que mentalmente, pelo nosso país nunca dar certo?” (linhas 5-6), - o autor do texto:

- (A) é condescendente com a atitude de culpabilização das pessoas, assumindo a crença de que o país nunca deu certo.
- (B) é dissimulado ao mencionar a tendência que as pessoas têm de responsabilizar terceiros e não assumir sua própria culpa.
- (C) inclui-se na pergunta, generalizando o ato de ser intolerante e reforçando a inferência de que todos já o foram ao menos uma vez na vida.
- (D) induz à conclusão de que todos são intolerantes e de que a atribuição de culpa aos que são diferentes é uma opção racional e adequada.
- (E) reforça a ideia de que no Brasil as pessoas culpam as outras, mesmo sem assumir, inferiorizando o próximo por ser diferente.

QUESTÃO 04 - Leia o trecho a seguir:

Nós, seres humanos, somos um poço de contradições e imperfeições. Por mais que a gente se esforce para ampliar a visão de mundo que nos foi contada, não é raro que pensamentos mesquinhos ou invejosos venham nos visitar. (linhas 1-3)

Sobre a locução "por mais que", é correto afirmar que ela inicia uma oração subordinada, expressando:

- (A) uma ideia de proporção entre ampliar a visão de mundo e evitar pensamentos mesquinhos.
- (B) a tentativa de uma ação contrária aos pensamentos mesquinhos, mas incapaz de impedi-los.
- (C) a finalidade de evitar pensamentos mesquinhos por meio da ampliação da visão de mundo.
- (D) a consequência de não conseguir ampliar a visão de mundo, sendo invadidos por pensamentos mesquinhos.
- (E) a causa de não conseguirmos evitar pensamentos mesquinhos, mesmo tentando impedi-los.

QUESTÃO 05 - Leia o que explica o professor Nilson Lage sobre a linguagem jornalística e os registros coloquial e formal da linguagem:

A conciliação entre esses dois interesses – de uma comunicação eficiente e de aceitação social – resulta na restrição fundamental a que está sujeita a linguagem jornalística: ela é basicamente constituída de palavras, expressões e regras combinatórias que são possíveis no registro coloquial e aceitas no registro formal.

Fonte: LAGE Nilson. Linguagem jornalística. São Paulo: Ática, 1999, p.28.

Considerando o que se afirmou sobre a linguagem jornalística no texto acima, é correto afirmar que:

- (A) "um poço de contradições e imperfeições" (linha 1), no primeiro parágrafo, é uma expressão que imprime coloquialidade à reportagem sem infringir normas gramaticais.
- (B) a locução "para variar" (linha 16), no sexto parágrafo, indica uma ironia, dificultando a compreensão do leitor e rompendo com o equilíbrio entre os registros formal e informal.
- (C) ao fazer uso da primeira pessoa do singular, a autora se aproxima do registro coloquial, desobedecendo às regras do registro formal, já que se trata de uma reportagem.
- (D) o uso da primeira pessoa do plural é menos adequado a uma comunicação eficiente e tem menor aceitação tanto entre os jornalistas como entre o público leitor.
- (E) o uso do registro coloquial é mais usual na oralidade, por isso, ao longo da reportagem, tal registro encontra-se no discurso direto nas falas dos especialistas.

GEOGRAFIA

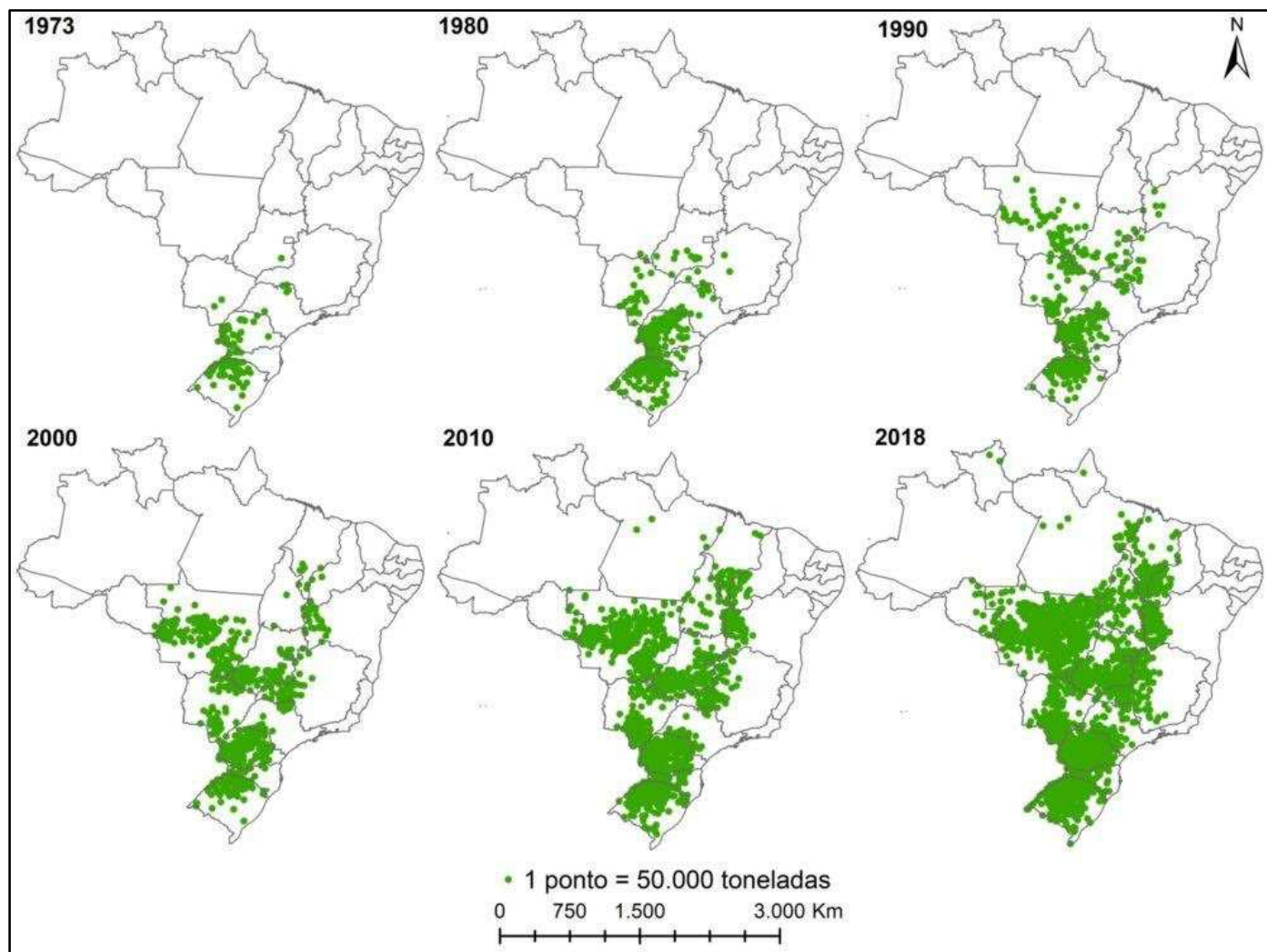
Objetivas

Questões de 06 a 10

QUESTÃO 06 –

O Agro é fogo!

Área plantada com soja por microrregião (anos selecionados)

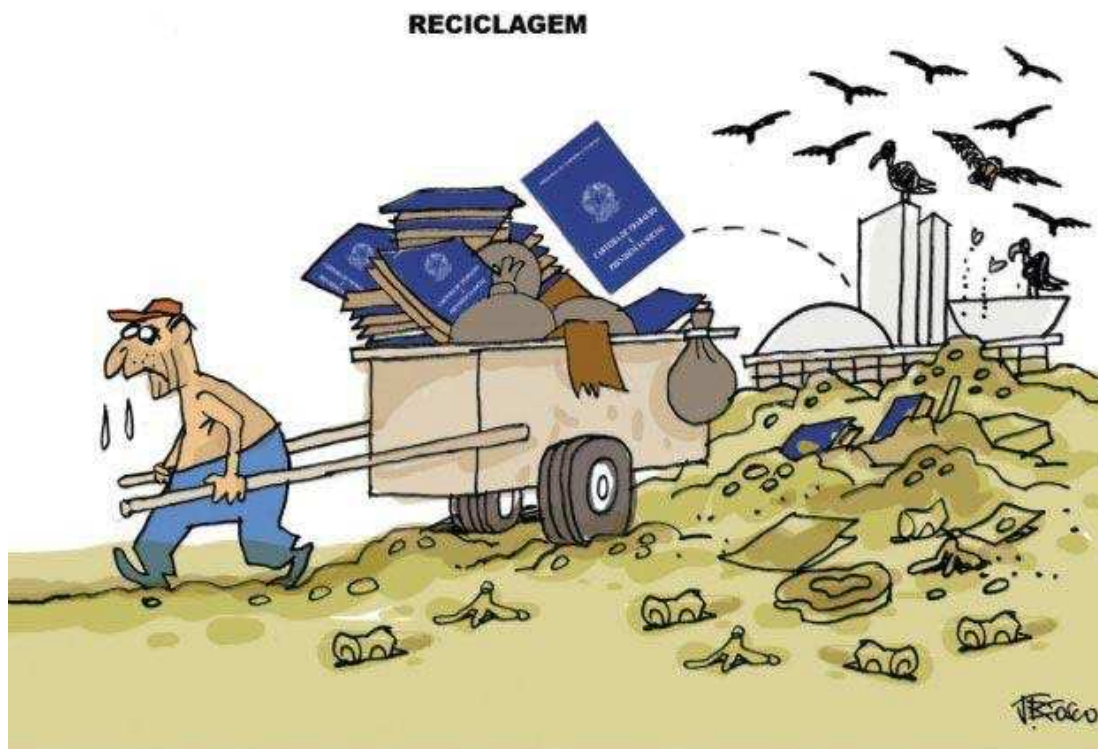


Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal (2020). Elaborado pelo Grupo de Estudos sobre Mudanças Sociais, Agronegócio e Políticas Públicas (GEMAP/UFRRJ).

Observando os mapas acima podemos afirmar que:

- (A) A produtividade no plantio da soja no país vem decrescendo, por isso ela se expande por todo o país, causando diversos impactos socioambientais.
- (B) As monoculturas de soja vêm se expandindo por todas as regiões do Brasil, causando o desmatamento de praticamente todos os biomas brasileiros.
- (C) A soja é um componente fundamental na alimentação brasileira sendo cultivada em todas as regiões a fim de garantir nossa soberania alimentar.
- (D) As áreas do semiárido, sobretudo o cerrado, têm sido poupadas no processo de expansão das monoculturas de soja, devido à escassez hídrica nessa região.
- (E) A região Norte do Brasil é a mais afetada pela expansão da soja, causando altas nos níveis de incêndio na região com índices jamais vistos.

QUESTÃO 07 -



Fonte: <http://www.seebbauru.org.br/noticias/tst-define-marco-temporal-para-aplicacao-de-regras-processuais-da-nova-lei-trabalhista/>. Acesso em 05/10/2021.



Fonte: "IBGE - Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua mensal"

https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=desemprego

Em agosto de 2021, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou as taxas de desemprego do segundo trimestre de 2021: 14,1% de taxa de desemprego que representam 14,4 milhões de brasileiros sem emprego. Não obstante, o número de desalentados é de 5,6 milhões de pessoas, ou seja, 5,6 milhões perderam as esperanças de conseguirem trabalho.

Tendo em vista a observação da charge e do gráfico e a leitura do pequeno texto acima apresentados, marque a afirmação que está **CORRETA**.

- (A) O trabalho informal tem decrescido desde a Reforma Trabalhista de 2017, demonstrando efetividade da mesma.
- (B) A Reforma Trabalhista de 2017 alterou os índices de desemprego no país, diminuindo-os radicalmente.
- (C) O trabalho formal (de carteira de trabalho assinada) tem aumentado no país nos últimos anos, diminuindo as taxas de desemprego.
- (D) O trabalho informal e o desemprego têm atingido porções cada vez maiores da população brasileira, desassistida pelas contínuas reformas trabalhistas.
- (E) Os trabalhadores de carteira assinada se fortaleceram desde a reforma trabalhista de 2017, através do fortalecimento de seus sindicatos.

QUESTÃO 08 –

Em MG, 17 crianças são vítimas de abuso sexual por dia; quarentena pode aumentar os números, alerta perita

CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE CRIMES SEXUAIS



NATUREZAS COM MAIS REGISTROS



MUNICÍPIOS COM MAIS REGISTROS



WWW.NOTICIASGERAIS.NET

(...)

‘A cada dia, 17 crianças ou adolescentes são vítimas de abuso em Minas Gerais. Por definição, a violência sexual abrange todo “ato ou jogo sexual” em que os autores estão em estágio mais avançado de desenvolvimento psicosssexual do que a criança ou adolescente, segundo a psicóloga Cris Aline Krindges.

A violência sexual engloba diversos “tipos de ações que incluem contato físico com – ou sem – penetração. Abrange, ainda, situações de exploração sexual visando o lucro, tais como a exploração sexual, e a exposição à pornografia”, relata a psicóloga.

Os números de violência doméstica vêm crescendo significativamente com a quarentena. (...)

“Como a maior parte dos abusos sexuais acontecem no âmbito familiar, a tendência é que essas crianças, que já sofriam ou que estavam sendo assediadas, possam vir a sofrer mais ainda”, aponta Cris Krindges.’

<https://www.noticiasgerais.net/em-mg-17-criancas-sao-vitimas-de-abuso-sexual-por-dia-quarentena-pode-aumentar-os-numeros-alerta-perita/>. Acesso em 05/10/2021

A partir da observação do gráfico anterior, marque a opção **CORRETA**:

- (A) Juiz de Fora, apesar de ser o segundo município mais populoso de Minas Gerais, é o quarto município com mais registros de crimes sexuais contra crianças e adolescentes.
- (B) As naturezas dos crimes sexuais cometidos contra crianças e adolescentes demonstram o quão estes estão protegidos por suas famílias e pelo aparato do Estado, através do Estatuto da Criança e do Adolescente, por exemplo.
- (C) Os cinco municípios mais populosos de Minas Gerais concentram mais de 20% dos registros de crimes sexuais contra crianças e adolescentes, sendo que o Estado possui mais de 800 municípios.
- (D) Durante o período da pandemia, que se iniciou em fevereiro de 2020, as famílias têm vigiado melhor seus filhos evitando que os crimes sexuais cometidos contra estes aumentem.
- (E) Os registros de crimes sexuais contra crianças e adolescentes são supernotificados, pois há um excesso de zelo pelas famílias que notificam suspeitas não confirmadas desses crimes.

QUESTÃO 09 –



Ilustração: AntonioJunião / Ponte Jornalismo. <https://ponte.org/artigo-o-perigo-de-uma-historia-unica/>

A situação apresentada na charge se refere:

- (A) Aos processos de desenvolvimento econômico pelos quais o Brasil tem passado que acaba com a exclusão social da população brasileira.
- (B) Ao crescimento das ações da extrema direita no Brasil que têm fortalecido políticas inclusivas às minorias sociais.
- (C) Às Políticas Públicas praticadas pelo Governo Federal que fortalecem o homem do campo à frente do agronegócio.
- (D) Aos processos de luta dos movimentos sociais que fortaleceram uma visão plural e diversa do Brasil.
- (E) Às ações das Organizações não Governamentais (ONGs) nas ações de sócio-biopirataria e em defesa dos direitos dos Povos da Amazônia.

QUESTÃO 10 –

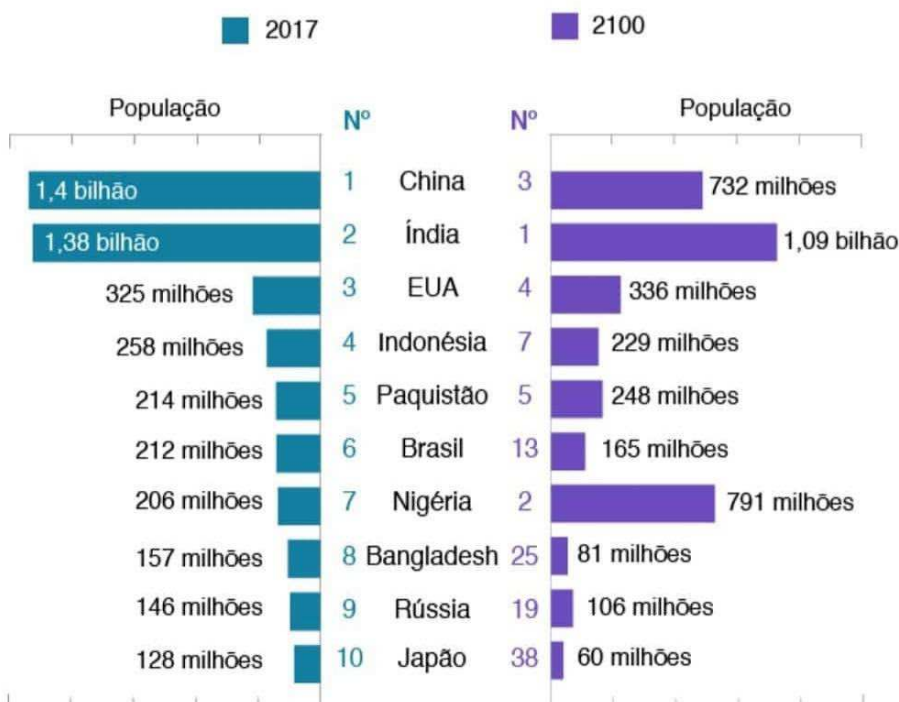
As Questões Demográficas



geografiageral
Samambaia Sul



Onde estarão os 10 países mais populosos do mundo no fim do século



Fonte: Vollset SE, Goren E, Yuan C-W. Cenários de fertilidade, mortalidade, migração e população para 195 países e territórios de 2017 a 2100: uma análise preditiva para o Estudo Carga Global de Doenças. The Lancet 2020. Publicado online em 14 de julho.



O Gráfico acima mostra os dez países mais populosos do mundo em 2017 e a projeção para 2100. Muitos países que ocupam as primeiras posições na população em 2017 serão ultrapassados por novos países nesse ranking até o final do século.

Assinale a opção **CORRETA** que explica essa dinâmica populacional.

- (A) Vários países como a Índia e a China terão suas populações decrescidas devido ao forte controle de natalidade exercido pelos respectivos governos, como também pelo fraco desempenho econômico estimado até o fim do século.
- (B) Os EUA vão se manter entre os quatro países mais populosos do mundo em 2100 por causa de sua elevada taxa de natalidade que já pode ser observada na atualidade.
- (C) Muitos países do Mundo Subdesenvolvido como Nigéria vão ascender posições por apresentar uma alta taxa de crescimento demográfico derivada da alta natalidade que é frequente nos países da África Subsaariana.
- (D) O Brasil perderá posições saindo do grupo dos dez países mais populosos do mundo em 2100 mais pelo fenômeno da emigração do que pela queda do crescimento demográfico.
- (E) O Japão perderá mais da metade de sua população até 2100 porque seu pequeno território e o fraco desempenho econômico obrigarão grande parte de sua população a emigrar para outros países procurando melhores condições de vida.

MATEMÁTICA

Objetivas

Questões de 11 a 15

QUESTÃO 11 - A diretora de uma escola realizou uma pesquisa acerca da idade dos alunos que integram a equipe de voleibol. Os dados coletados foram os seguintes: 5 alunos têm 17 anos, 4 alunos têm 18 anos, enquanto somente 3 alunos estão com 16 anos.

Os valores da moda e da mediana das idades dos alunos que integram a equipe de voleibol são, respectivamente,

- (A) 17 e 18 anos.
- (B) 16 e 17 anos.
- (C) 17 e 17 anos.
- (D) 18 e 18 anos.
- (E) 18 e 16 anos.

QUESTÃO 12 - Um fabricante de automóveis realizou um teste em um de seus carros para avaliar a sua performance. Para completar a primeira volta o carro gastou 120 segundos e, a partir da segunda volta, passou a gastar um tempo 5% menor do que o tempo gasto para completar a volta anterior.

Qual foi o tempo aproximado, em segundos, que esse carro gastou para completar as 10 primeiras voltas? (Use: $0,95^{10} = 0,6$)

- (A) 900
- (B) 930
- (C) 960
- (D) 975
- (E) 1200

QUESTÃO 13 - Observe a equação trigonométrica abaixo.

$$\cos\left(x + \frac{\pi}{2}\right) = 1$$

Sobre suas raízes pode-se afirmar que

- (A) não são números reais.
- (B) são da forma $x = \frac{3\pi}{2} + 2k\pi$, sendo k um número inteiro qualquer.
- (C) são da forma $x = \frac{\pi}{2} + 2k\pi$, sendo k um número inteiro qualquer.
- (D) são da forma $x = k\pi$, sendo k um número inteiro qualquer.
- (E) são da forma $x = \frac{\pi}{2} + k\pi$, sendo k um número inteiro qualquer.

QUESTÃO 14 - A Grande Pirâmide de Gizé, que está localizada no Egito, é considerada uma das maiores e mais pesadas obras já construídas pela humanidade. Uma miniatura realista da pirâmide de Gizé pode ser encontrada em certo antiquário. Esta miniatura é uma pirâmide regular, que possui a aresta de sua base quadrada medindo 24 cm enquanto que sua altura mede 16 cm.

A área total da superfície da miniatura da pirâmide mede

- (A) 768 cm^2
- (B) 960 cm^2
- (C) 1344 cm^2
- (D) 1536 cm^2
- (E) 2112 cm^2

QUESTÃO 15 - Os três primeiros termos de certa sequência numérica, isto é, os termos b_1 , b_2 e b_3 , nesta ordem, são dados por

$$\operatorname{tg}(a), \operatorname{sen}(a) \text{ e } 1 - (\cos(a))^2,$$

sendo $0 < a < \frac{\pi}{2}$.

Com relação a esta sequência, podemos afirmar que:

- (A) $\left(\frac{b_2}{b_1}\right)^2 + \left(\frac{b_3}{b_2}\right)^2 = 1$
- (B) $\left(\frac{b_2}{b_1}\right)^2 - \left(\frac{b_3}{b_2}\right)^2 = 1$
- (C) $\frac{b_1}{b_2} = \frac{b_2}{b_3} = \sec(a)$
- (D) $\frac{b_2}{b_1} = \frac{b_3}{b_2} = \cos(a)$
- (E) $\frac{b_2}{b_1} = \frac{b_3}{b_2} = \operatorname{sen}(a)$

QUÍMICA

Objetivas

Questões de 16 a 20

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

	1																			18						
	1 H 1,0	2 He 4,0																								
	3 Li 6,9	4 Be 9,0											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2								
	11 Na 23,0	12 Mg 24,3	3 Sc	4 Ti	5 V	6 Cr	7 Mn	8 Fe	9 Co	10 Ni	11 Cu	12 Zn	13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9								
	19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc	22 Ti	23 V	24 Cr	25 Mn	26 Fe	27 Co	28 Ni	29 Cu	30 Zn	31 Ga	32 Ge	33 As	34 Se	35 Br	36 Kr								
	37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y	40 Zr	41 Nb	42 Mo	43 Tc	44 Ru	45 Rh	46 Pd	47 Ag	48 Cd	49 In	50 Sn	51 Sb	52 Te	53 I	54 Xe								
	55 Cs 132,9	56 Ba 137,3	57-70 Lu	72 Hf	73 Ta	74 W	75 Re	76 Os	77 Ir	78 Pt	79 Au	80 Hg	81 Tl	82 Pb	83 Bi	84 Po	85 At	86 Rn								
	67 Fr 223,0	88 Ra 226,0	89-102 Lr	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt	110 Ds	111 Rg	112 Uub	113 Uut	114 Uuq												

SÉRIE DOS LANTANÍDEOS

57 La 138,9	58 Ce 140,1	59 Pr 140,9	60 Nd 144,2	61 Pm 146,9	62 Sm 150,4	63 Eu 152,0	64 Gd 157,3	65 Tb 158,9	66 Dy 162,5	67 Ho 164,9	68 Er 167,3	69 Tm 168,9	70 Yb 173,0
-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

SÉRIE DOS ACTINÍDEOS

89 Ac 227,0	90 Th 232,0	91 Pa 231,0	92 U 238,0	93 Np 237,1	94 Pu 239,1	95 Am 241,1	96 Cm 244,1	97 Bk 249,1	98 Cf 252,1	99 Es 252,1	100 Fm 257,1	101 Md 258,1	102 No 259,1
-------------------	-------------------	-------------------	------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------

QUESTÃO 16 - Na tabela a seguir estão representados alguns solutos e seus respectivos coeficientes de solubilidade.

Solutos	Coeficiente de Solubilidade em g/100mL de água a 20°C
NaCl	36
Ca(OH) ₂	0,16
CuSO ₄	20,7
KCl	7,4
NaHCO ₃	9,6

Considerando os valores de coeficiente de solubilidade, o soluto que **NÃO** forma uma solução saturada quando uma massa de 41,7g é adicionada em 200mL de água a 20°C é:

- (A) Ca(OH)₂
- (B) CuSO₄
- (C) NaCl
- (D) NaHCO₃
- (E) KCl

QUESTÃO 17 - Uma professora de química realizou uma experiência com seus estudantes para demonstrar o comportamento da matéria quando se alteram algumas condições como: pressão, temperatura e volume. Ela sugou com uma seringa 2mL de água a 50°C, depois tampou a entrada da seringa e puxou o êmbolo como se fosse retirá-lo, no sentido contrário da entrada. Ao fazer esse movimento de puxar o êmbolo, bolhas se formaram no interior da seringa.

Esse fato pode ser explicado, pois:

- (A) a pressão no interior da seringa é maior, o que favorece a decomposição da água em $H_{2(g)}$ e $O_{2(g)}$.
- (B) a pressão no interior da seringa é maior, o que possibilita o aumento de temperatura da água.
- (C) a pressão no interior da seringa é menor, o que permite a água entrar em ebulição.
- (D) aumenta-se a temperatura no interior da seringa e o oxigênio dissolvido na água forma bolhas.
- (E) aumenta-se o volume no interior da seringa e conseqüentemente a temperatura aumenta no interior da seringa.

QUESTÃO 18 - O acetileno ou etino é um o composto químico com a fórmula C_2H_2 , sendo o alcino mais simples. Nas CNTP, o acetileno é um gás incolor e amplamente utilizado como combustível. Tratando-se do acetileno, C_2H_2 , pode-se afirmar que:

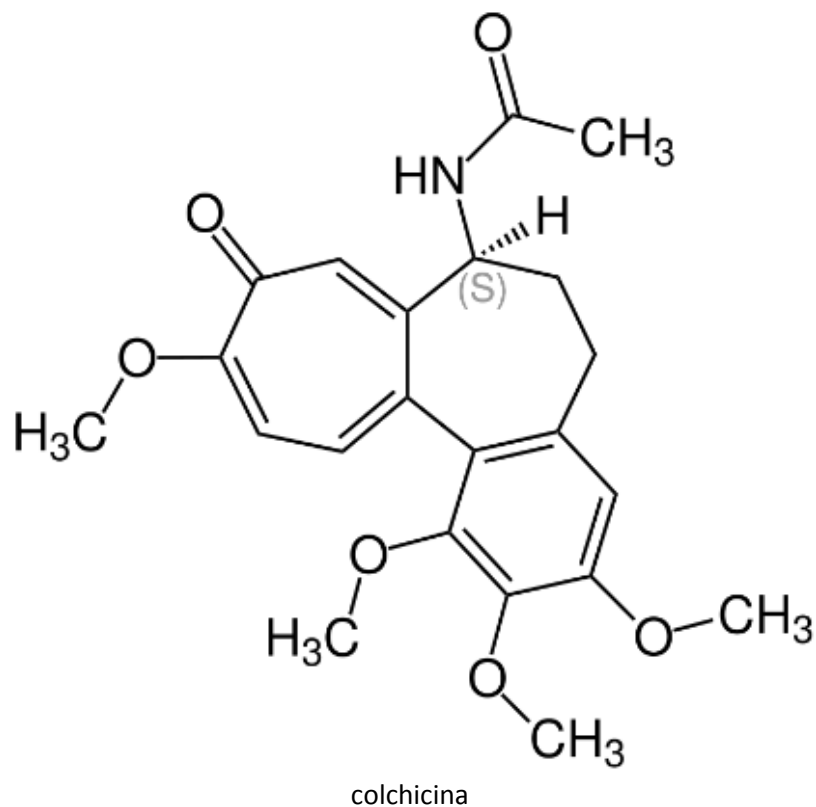
- (A) os carbonos na molécula não têm hibridização.
- (B) os carbonos na molécula têm hibridização sp .
- (C) os carbonos na molécula têm hibridização sp^2 .
- (D) os carbonos na molécula têm hibridização sp^3 .
- (E) os hidrogênios na molécula têm hibridização sp .

QUESTÃO 19 - O diesel, combustível largamente utilizado em veículos automotores e em outros tipos de máquinas, é uma mistura de hidrocarbonetos de 12 a 22 átomos de carbono. O óleo diesel pode conter, além desses hidrocarbonetos, outros compostos, como os derivados de enxofre. No Brasil é comum vermos em postos de abastecimento “diesel S50” e “diesel S10”, que significa 50 ppm e 10 ppm de enxofre, respectivamente.

1 litro de óleo “diesel S10” contém:

- (A) 1,0 g de enxofre.
- (B) 10 mg de enxofre.
- (C) 10 mol de enxofre.
- (D) 10% em massa de enxofre.
- (E) 100 mg de enxofre.

QUESTÃO 20 - A colchicina é um produto natural obtido da planta *Colchicum autumnale*. É empregada no tratamento de várias enfermidades tais como a gota e a Doença de Peyronie. Qual dos seguintes grupos funcionais está presente na molécula da colchicina?



- (A) Ácido Carboxílico.
- (B) Álcool.
- (C) Amida.
- (D) Amina.
- (E) Éster.

QUESTÕES DISCURSIVAS

*** Lembre-se: este Caderno de Provas não será usado para correção, motivo pelo qual você poderá levá-lo para casa ao término da prova. Para cada uma das questões a seguir há um local apropriado na Folha de Respostas (único documento que será utilizado para correção, tanto das questões objetivas quanto das questões discursivas)**

LÍNGUA PORTUGUESA

Discursivas (2 questões)

O texto a seguir é uma seção do artigo científico “A raiz do pensamento colonial na intolerância religiosa contra religiões de matriz africana”. Leia-o para responder à questão 1.

TEXTO 2

A raiz do pensamento colonial na intolerância religiosa contra religiões de matriz africana

(...)

Intolerância religiosa, discriminação ou racismo religioso? Proteger e garantir direitos a uma população vulnerabilizada envolve muitas questões. Existe uma série de lutas e embates que podem ser observados por dentro do Estado, e todas as fontes de atuação e de fundamentação teórica influenciam nesse processo. (...)

Isso significa que a discussão de como caracterizar as ações e manifestações contra os praticantes de religiões afro-brasileiras é fundamental para compreender o fenômeno e encontrar formas para avançar na solução do problema; além disso, nos meios ativistas já existem manifestações de descontentamento com o conceito de “intolerância religiosa” tornando a discussão ainda mais relevante.

Intolerância Religiosa

A discriminação e a intolerância religiosa são fenômenos frequentes e estatisticamente superiores a outras religiões no caso dos praticantes de religiões de matriz africana. Recentemente, abriu-se o debate sobre como se deve nomear essa discriminação contra essas religiões, pois o termo “intolerância religiosa” nos meios ativistas tem parecido insuficiente para expressar o fato. Os praticantes reivindicam respeito e chamam atenção para as manifestações de racismo constantes, afirmam que o melhor termo para definir estas ações seria “racismo religioso”, argumentando que outras religiões não cristãs não sofrem o mesmo tipo de preconceito, e argumentam que esse preconceito estaria ligado à formação colonial, à divisão e valoração racial negativa, influenciando na compreensão da religião. Em uma reportagem de jornal, selecionamos a seguinte fala emblemática:

Não quero tolerância, eu quero respeito. Tolerância é uma forma de dizer que a minha religião está errada, mas dá para fingir que não. Preciso é que respeitem o candomblé da mesma maneira que eu respeito todas as religiões. Já vieram na porta da minha tenda espiritual e disseram que o diabo estava aqui. Bom, eu sempre respondo duramente a esse tipo de coisa e falei que realmente o diabo estava lá porque a própria pessoa tinha trazido (FOLHAPE, 2016, on-line).

A partir desta fala, podemos observar que o interlocutor em sua experiência compreende a tolerância a partir de uma denotação mais literal, significando indulgência, condescendência, conforme o seu sentido semântico. Para Wagner Sanz (2012, p. 249), o conceito de tolerância está ligado a uma perspectiva multicultural de convivência e inclusão entre raças, etnias e culturas diferentes, já que tolerância “(...) significa convivência com comportamentos, ideias e discursos diferentes e requer, pelo menos, que alguns princípios de convivência sejam respeitados”. Sendo assim, a não prática da tolerância, seu antônimo, seria a intolerância.

O relatório da Secretaria de Direitos Humanos ao definir intolerância religiosa diz:

Será considerado como intolerância e violência religiosa o conjunto de ideologias e atitudes ofensivas a diferentes crenças e religiões, podendo em casos extremos tornar-se uma perseguição. Entende-se intolerância religiosa como crime de ódio que fere a liberdade e a dignidade humana, a violência e a perseguição por motivo religioso, são práticas de extrema gravidade e costumam ser caracterizadas pela ofensa, discriminação e até mesmo por atos que atentam à vida (SDH-PR, 2016).

Intolerância se refere a uma atitude de inflexibilidade e intransigência com relação a algo, falta de tolerância, de condescendência. O teórico Enrique Dussel ao se debruçar sobre a categoria propõe:

Denominaremos como intolerante a posição intransigente ante possíveis oponentes. Por isso, a tolerância é dogmática, indicando a unidade entre uma certa teoria da verdade e o poder político. O intolerante afirma "possuir" a verdade ou se encontra em acesso privilegiado ao que é conhecido como "verdadeiro" (2004, p.1, tradução nossa).

A intolerância religiosa pode ser compreendida como uma prática definida pelo não reconhecimento da veracidade de outras religiões. Relaciona-se então com a incapacidade dos indivíduos em compreender crenças diferentes da sua e nos casos concretos de manifestações de intolerância no campo prático, segundo Silva Jr:

(...) a intolerância religiosa é uma expressão de atitudes fundadas nos preconceitos caracterizadas pela diferença de credos religiosos praticados por terceiros, podendo resultar em atos de discriminação violentos dirigidos a indivíduos específicos ou em atos de perseguição religiosa, cujo alvo é a coletividade (2009, p.128).

O professor Tomás y Valiente rejeita a tolerância e a define como uma “concessão engraçada e unilateral que o dominante faz ao dominado, trata-se de uma atitude que poderia ser expressa na frase - eu te tolero, mas poderia não fazê-lo” (apud MALGESINI, 2000, p. 393-394, tradução nossa). As atitudes de intolerância, como a perspectiva de Enrique Dussel nos explica, estão conectadas com a teoria da verdade e o poder político, a relação dominante e dominado aqui se faz presente, pois uma atitude de “tolerância” só se pode promover ao sujeito com menos poder, o sujeito dominante/hegemônico não necessita da indulgência ou condescendência de sujeitos subordinados hierarquicamente a ele.

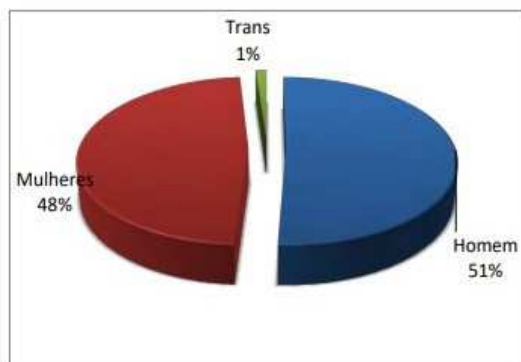
FERNANDES, N.V.E. “A raiz do pensamento colonial na intolerância religiosa contra religiões de matriz africana”. In: *Revista Calundu*, vol.1 n.1, jan-jun 2017.

Texto adaptado para fins didáticos.

QUESTÃO 1 - Considerando as definições dos diferentes autores citados no artigo, resuma as ideias centrais acerca do conceito de intolerância.

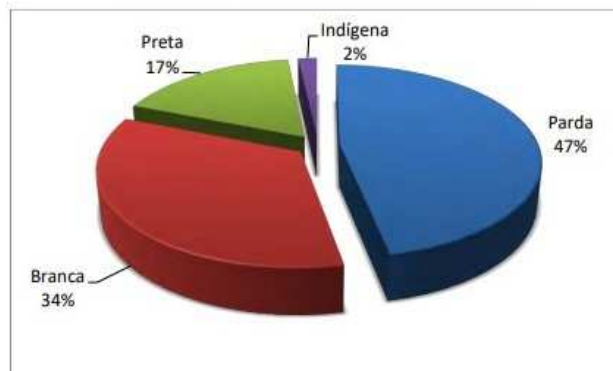
Os gráficos a seguir foram retirados do "Relatório sobre Intolerância e Violência Religiosa no Brasil" (2011 – 2015) e retratam dados das denúncias recebidas por ouvidorias. Analise-os com atenção para responder à questão 2.

Gráfico 21 – Gênero das Vítimas, Ouvidorias



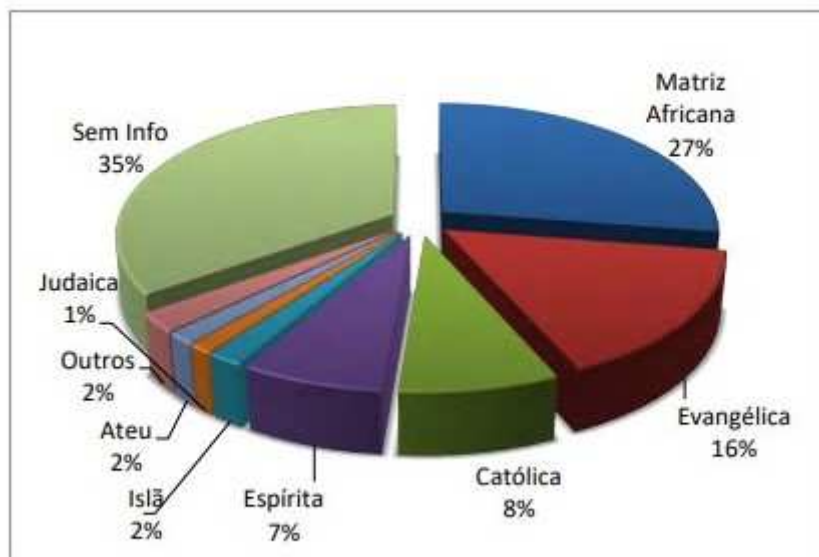
Fonte: RIVIR, n = 323, missing 71

Gráfico 23 - Cor das Vítimas, Ouvidorias



Fonte: RIVIR, n = 210, missing 184

Gráfico 24 - Religião da Vítima, Ouvidorias



Fonte: RIVIR, n = 394

QUESTÃO 2 - Escreva um parágrafo em que você explicita as características mais relevantes acerca da intolerância religiosa no país.

GEOGRAFIA

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1 –

Fome no Brasil



<https://domtotal.com/charge/3365/2021/07/fome-no-brasil/atencao-em-mercado-de-florianopolis?amp=>

<https://www.metropoles.com/brasil/osso-e-vendido-nao-dado-cartaz-chama>

Os estudos sobre a fome são tema de estudo da geografia brasileira desde ao menos a década de 40 do século XX, sobretudo com a publicação do livro “Geografia da Fome” de Josué de Castro. A projeção dos trabalhos de Josué de Castro o levou a assumir a Presidência do Conselho Executivo da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), e a Embaixada brasileira junto à Organização das Nações Unidas (ONU). Foi, entretanto, exilado durante o Golpe Militar de 1964 e teve seus direitos políticos cassados.

A questão da fome, entretanto, continuou sendo um problema na América Latina e no Brasil.

O período da pandemia do COVID-19, que se estende no Brasil desde fevereiro de 2020 até a atualidade, agravou os já existentes problemas relacionados à fome no país.

A) Cite **DOIS** motivos que contribuiriam, neste período de pandemia, para o agravamento dos índices de fome nos domicílios brasileiros.

B) Cite **TRÊS** ações que o Estado ou que diferentes segmentos sociais poderiam tomar para mitigar o problema da fome.

QUESTÃO 2 - No último biênio o mundo vem travando o enfrentamento da pandemia da Covid-19, e especialistas já alertam para a possibilidade de emergência de novas pandemias no futuro, apontando a supressão das florestas tropicais úmidas como uma das principais causas. Sendo um dos principais reservatórios naturais de vírus e outros agentes etiológicos e vetores de doenças potencialmente danosas para a humanidade, tais espaços vêm sofrendo forte pressão decorrente do avanço do agronegócio e de outras práticas, como o garimpo e a exploração madeireira.

Diante do exposto:

A) Destaque **TRÊS** regiões de avanço mais recente da atual organização territorial da agricultura brasileira.

B) Aponte **DUAS** relações possíveis entre o avanço do agronegócio e o aumento do risco de pandemias.

MATEMÁTICA

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1 - Uma empresa de exploração e produção de petróleo levou 90 dias perfurando 9 quilômetros em seu último poço. Para não ter problemas mecânicos com suas máquinas, a empresa procedeu da seguinte maneira: a distância perfurada em certo dia era exatamente a distância perfurada no dia anterior mais um acréscimo, e este acréscimo se manteve constante durante todo o trabalho. Nos três primeiros dias foram perfurados 39 metros.

Qual foi a profundidade alcançada no primeiro dia?

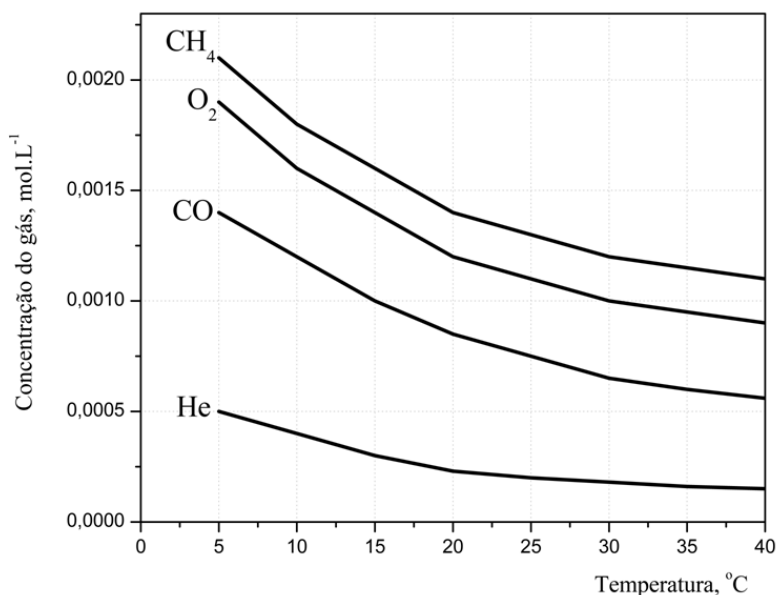
QUESTÃO 2 - O polietileno é um material muito utilizado para a confecção de caixas-d'água. Devido ao aumento da inflação, muitos construtores buscam maneiras para reduzir seus custos. Dentre as alternativas encontradas, está a substituição das tradicionais caixas-d'água retangulares por reservatórios de outros formatos.

Explique qual seria o formato de caixa-d'água com o menor custo para acondicionar o mesmo volume V de água: uma caixa-d'água esférica ou no formato de um cilindro equilátero? Lembre-se que um cilindro equilátero é um cilindro circular reto, cuja altura mede exatamente o diâmetro da base. (Use: $\sqrt[3]{4} = 1,6$ e $\sqrt[3]{9} = 2,1$)

QUÍMICA

Discursivas (2 questões)

QUESTÃO 1 - O gráfico abaixo representa a solubilidade dos gases He, CO, O₂ e CH₄ em água. De acordo com os dados descritos nesse gráfico, responda:



A) Qual a tendência da solubilidade de todos esses gases com o aumento da temperatura?

B) A 5 °C, qual a solubilidade, em g/L, do gás hélio em água?

QUESTÃO 2 - Em 1776, Alessandro Volta, um cientista italiano, observou que o gás CH_{4(g)} – gás metano que saía de um pântano - podia explodir em contato com o ar sob uma faísca elétrica. Atualmente o CH_{4(g)} é o principal componente do biogás.

A) Nas CNTP, qual o volume que 32 gramas desse gás ocupam? (Dados: Pressão: 1 atm, R=0,082 atm L K⁻¹ mol⁻¹, temperatura = 298K).

B) De acordo com os dados das três equações abaixo, calcule o ΔH da equação de formação do CH_{4(g)} a partir de C_(grafite) e gás hidrogênio, indicando se é um processo endotérmico ou exotérmico.

